

## BOOK REVIEW

### RESENHA DE LIVRO

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Aqui é onde eu moro, aqui nós vivemos**". Brasília/DF: Programa Nacional de Educação Ambiental/MMA, 2005. 180 p.

Roberta Oliveira

*"Aqui é onde eu moro, aqui nós vivemos"*

O livro recém-lançado "**Aqui é onde eu moro, aqui nós vivemos**" de autoria de Carlos Rodrigues Brandão, antropólogo de formação e humanitarista de paixão, autor de outras dezenas de livros, carioca de coração sertanejo, mora há décadas em Campinas – SP, onde atua como professor na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP e no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

O livro faz parte das atividades do Programa *Municípios Educadores Sustentáveis* do Ministério de Meio Ambiente através de sua Diretoria de Educação Ambiental, que tem como proposta educacional contribuir para uma mudança cultural no sentido do ideário ambientalista, e que perpassa a dinâmica cotidiana do município, respeitando as diversidades e a cultura local, através de parcerias que possam apoiar e estimular municípios que queiram atuar nesta direção.

Na obra fica clara a importância da valorização da cultura e práticas de educação popular aliada ao meio ambiente, resultando então, numa educação ambiental através do testemunho de vida, aponta como um sugestivo viés no processo de empoderamento da população, trilhando o caminho em busca de Municípios Educadores Sustentáveis.

Na obra o autor "dar o seu testemunho" de vida em cada capítulo do livro trapaceando com as palavras e conceitos numa geopoética harmônica procurando situar, orientar e refletir policemicamente o que fomos, somos e seremos, na qual é expressa através de nossos sentidos, significados, sensibilidades e saberes conforme nossas vivências e referências. Ao trapacear com as palavras, navega numa escala do local ao global e vice-

versa em uma dimensão em que uma abriga a outra ao invés de se opor a ela. Lança luz sobre a existência e dilemas do ser humano, com um olhar novo sobre o sentimento crescente dia-a-dia de co-responsáveis pela nossa vida e pela vida no mundo. Contribui para bem mais do que imaginávamos, com um repositório de idéias e estímulos para que definitivamente as pessoas comecem a desempenhar o verdadeiro papel de cada um de nós (você e eu) de cuidar do nosso corpo, casa, rua, bairro, cidade, enfim a nossa casa-nave - Terra, e conseqüentemente de buscar melhoria na qualidade de nossas vidas e da vida do mundo onde vivemos.

Neste trabalho, a obra destaca, sobretudo a socialização dos seres vivos através da transformação da natureza ao bel prazer do ser humano. Faz uma correlação entre o modo de vida do ser humano e as demais espécies de seres vivos, onde vivem em harmonia com a natureza, retirando dela apenas o necessário para sua sobrevivência. Assim, parte do princípio da teoria de pensamento sistêmico, ou seja, o ciclo da vida onde tudo tem haver com tudo que interage e está relacionado com tudo. Destaca o Mundo da Vida em teia-rede, que começa aqui no lugar onde eu moro, aqui no lugar onde nós vivemos até cobrir a terra inteira.

Diligentemente, o autor aprofunda os conhecimentos sobre a proposta do Programa *Municípios Educadores Sustentáveis* informando os passos do trabalho e da participação estimulando adesão de cada município. O foco do Programa concentra-se na mudança: mudança no modo de sentir, de pensar, de se motivar e de agir das pessoas para pouco-a-pouco se transformarem mais ativa, solidária e mais aberta aos outros e à Vida. Deste modo, toda ênfase voltasse para a palavra "participação": do sair da passividade do "reclamar" e se dar ao prazer de participar, de agir, de fazer, de trocar, de partilhar. E para isso, reunir é a palavra-chave. A interação é o ponto de partida por meio de encontros, diálogos, acordos e parcerias.

Como assevera Marcos Sorrentino, o autor nos ensina a "dar o testemunho". "Esta obra nos aponta um caminho". É uma obra não só para governantes e organizações ambientalistas, mas para leitores, pesquisadores, educadores e interessados em compreender e contribuir para construção e consolidação de *comunidades aprendentes* até tornarem-se *Municípios Educadores Sustentáveis*.

Trata-se, portanto, de um formidável e sugestivo convite à leitura, reflexão e ação por

todas e todos sobre a nossa realidade e reflete sobre nossos costumes e valores culturais tradicionais tantas vezes esquecidos na nossa forma cotidiana de conviver e interagir a luz de uma nova época marcada pelo espírito cooperativista, solidário e conservacionista, onde as pessoas trocam experiências e conhecimentos e assim, mutuamente, ensinam e aprendem.